

hipertensão arterial, responsáveis por 50% (18) dos casos e revertidos com medicações sintomáticas. O quarto indicador, enxertia neutrofílica pós-TCTH, foi avaliado no período de 01/01/2021 a 30/06/2023, em 146 TCTHs realizados, sendo 49 autólogos e 97 alogênicos. Dos autólogos, a enxertia neutrofílica média foi de 11,63 dias e mediana de 11; dentre os alogênicos, a média foi de 18,47 e a mediana de 18. **Discussão/conclusão:** A avaliação do recebimento de CPHs coletadas externamente mostrou 100% de conformidade no transporte e rastreabilidade do componente. Já nas culturas positivas foram observados germes típicos de pele, relacionadas à assepsia e antissepsia pré-procedimento. Foram implementadas medidas de conscientização, bem como treinamentos da equipe, acerca da técnica de higienização de mãos e pele, o que fez com que desde 2022 os níveis de contaminação retornassem a zero. Não observamos quadros graves de reações adversas pós-infusão. A análise do tempo de enxertia mostrou que tanto as médias quanto as medianas obtidas estão dentro dos intervalos esperados. Como demonstrado, os indicadores de qualidade são ferramentas essenciais a fim de mensurar e padronizar as diversas etapas no processo de TCTH, permitindo o fornecimento de produtos com alta qualidade, eficiência e segurança.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.946>

AValiação de Perfil de Diferenciação de HUVECS ESPECIALIZADAS COM DERIVADOS PLAQUETÁRIOS POR CITOMETRIA DE FLUXO

PC Frizarini, E Deffune

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a diferenciação celular de Células de Veia de Cordão Umbilical Humano (HUVECs) em tecido vascular após exposição a Hormônio Derivado de Plaquetas (HDP). **Materiais e métodos:** Com a obtenção do concentrado plaquetário, foi realizado no sexto dia de conservação a ativação das plaquetas (Hemocultura BactAlert®negativa) com norepinefrina 0,1% 25 mM, congelamento/descongelamento em Banho-Maria a 37°C e submetido à centrifugação para a eliminação de debris. O material obtido foi denominado HDP, posteriormente dosado pela técnica Luminex Magpix Millipore™ com os marcadores: PDGF- AA, RANTES/CCL5, PAI-1 (total), VEGF-A, FGF-1/FGF-acidic, FGF-2/FGF-basic, EGF, Angiopoietin-2, Fibrinogen e Fator von Willebrand (vWF). Com o hormônio extraído foram semeadas $2,1 \times 10^6$ células em um frasco T-75 com 10 mL meio DMEM-F12 com 4 mM de L-glutamina, 4500 mg/L de glicose, 1 mM de piruvato de sódio, e 1500 mg/L de bicarbonato de sódio +10% de Soro Fetal Bovino (SFB), hidrocortisona (5 uL/mL) ácido ascórbico (50 ug/mL), Heparina (90 ug/mL), seguida de incubação por três dias em observação microscópica periódica constante. Após atingir confluência de aproximadamente 80% do frasco as células foram lavadas, tratadas com Tripsina-EDTA e contadas na câmara de Neubauer na presença de azul de tripano. Em seguida, foram diluídos e homogenizados 10.000 de células em 100 uL de buffer salino de fostato e depositados em tubos de citometria,

seguida da adição de marcadores CD44, CD90, CD31, CD34, CD105, CD106, HLA Classe II, CD73, CD14 e CD36. Após incubação por 30 minutos em ambiente livre de luz foi adicionado 400 uL de tampão Isoton™, as amostras foram centrifugadas a 3000 rpm por cinco minutos, lavadas com Isoton™, suspensas em 500 uL de tampão iso-osmolar e direcionadas para a citometria de fluxo. **Resultados:** Foi observado um perfil fenotípico próximo ao observado em células endoteliais, porém com desvios nas tendências tradicionais dessas células. Evidência do comportamento atípico são as respostas obtidas nos marcadores: CD44+, CD13+, CD31+, CD34+ e CD104 (neg), CD015 (neg), CD73 (neg), CD14 (neg). Consequentemente, é possível observar um perfil ambíguo dessas células, uma vez que marcadores de adesão celular apresentam uma elevada presença, enquanto a sinalização de formação de vasos sanguíneos ainda se apresentou baixa. **Discussão:** A concentração de hormônio influenciou de maneira ambígua o desenvolvimento celular, gerando uma elevada síntese de proteínas de adesão, prejudicando o número de eventos a serem avaliados. Entretanto, a alta presença de proteínas não se traduziu na especialização das células endoteliais em vasos sanguíneos, evidente pela marcação negativa de CD105 e CD106. **Conclusão:** Os hormônios impactaram positivamente na síntese proteica e dão indícios de favorecimento da especialização celular, ainda que não foram obtidos valores significantes de leituras, sendo necessário repetir o ensaio com um maior número de eventos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.947>

AValiação da Viabilidade de Células Progenitoras Hematopoiéticas Criopreservadas Antes do Regime de Condicionamento e Infusão

MC Mendonça^a, VRH Nunes^a, FS Ghaname^a, MC Braga^a, CA Arrais^b, TFN Araujo^a, ML Puls^a, VS Freitas^a, A Mendrone-Junior^a, C Almeida-Neto^a

^a Serviço de Hemoterapia do Hospital DASA Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil

^b Centro de Processamento Celular do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O teste de viabilidade celular de Células Progenitoras Hematopoiéticas (CPH) pré-congelamento é um procedimento obrigatório, garantindo que as células coletadas atendam às especificações necessárias para o Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH). Na maioria dos serviços a análise da viabilidade em unidades criopreservadas é realizada em unidades com tempo longo de estocagem, não sendo aplicada rotineiramente. A partir de agosto de 2021 introduzimos rotina de análise de viabilidade celular das unidades coletadas em nosso serviço e submetidas a criopreservação, previamente à infusão. **Objetivo:** Nosso objetivo foi avaliar a viabilidade celular de CPH criopreservada antes início do regime de condicionamento do paciente, garantindo que o processo de criopreservação e estocagem foi adequado e eficiente. **Método:** Todas as unidades foram